

# LEIA ATENTAMENTE ESTA BULA ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO

# I - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

#### Havrix<sup>®</sup>

vacina adsorvida hepatite A (inativada)

# APRESENTAÇÃO

Suspensão injetável para administração intramuscular. Embalagem contendo 1 seringa com 0,5 mL ou 1,0 mL.

# USO INTRAMUSCULAR USO ADULTO E PEDIÁTRICO A PARTIR DE 1 ANO

# COMPOSIÇÃO

Cada dose da vacina contém 720 U. EL./0,5 mL ou 1.440 U. EL./1,0 mL de antígenos do vírus da hepatite A (VHA).

Excipientes: hidróxido de alumínio, polissorbato 20, aminoácidos, fosfato dissódico, fosfato monopotássico, cloreto de sódio, cloreto de potássio e água para injetáveis.

Resíduo: sulfato de neomicina.

Havrix® é uma suspensão estéril que contém o vírus da hepatite A (cepa HM 175) inativado com formaldeído e adsorvido em hidróxido de alumínio. O vírus é propagado em células diploides humanas MRC-5. Antes da extração do vírus, as células são extensivamente lavadas para eliminar os componentes do meio de cultura. Assim se obtém uma suspensão do vírus com a lise das células, seguida de purificação, empregando-se técnicas de ultrafiltração e de cromatografia em gel. A inativação do vírus é obtida pelo tratamento com formaldeído.

Havrix® atende aos requisitos de fabricação de substâncias biológicas da Organização Mundial da Saúde (OMS).

# II - INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

# 1. INDICAÇÕES

**Havri**x<sup>®</sup> é indicada para a imunização ativa contra a doença causada pelo vírus da hepatite A (VHA) em indivíduos com risco de exposição a esse patógeno. A vacina não protege contra infecções causadas pelos vírus das hepatites B, C, D e E nem por outros patógenos capazes de infectar o fígado.

Em áreas de baixa a média prevalência de hepatite A, recomenda-se vacinar especialmente pessoas com maior risco de infecção, como:

- Viajantes para áreas onde a incidência de hepatite A é alta.
- Indivíduos das Forças Armadas que viajam para áreas de alta endemicidade ou para regiões onde as condições higiênicas podem causar alto risco de infecção pelo VHA. Para esses indivíduos, indica-se a imunização ativa.
- Pessoas para as quais a hepatite A se constitui em risco ocupacional no trabalho ou que estão sob alto risco de transmissão. Nessa categoria incluem-se os empregados de centros assistenciais, enfermeiros, médicos, pessoal que trabalha em hospitais e instituições, especialmente nas unidades gastroenterológicas e pediátricas, pessoas que trabalham em bueiros, manipuladores de alimentos, entre outros.
- Pessoas com risco aumentado devido ao comportamento sexual: homossexuais e indivíduos com múltiplos parceiros sexuais.
- Hemofílicos.
- Usuários de drogas ilícitas injetáveis.
- Pessoas em contato com indivíduos infectados: como os infectados podem transmitir o vírus durante um período prolongado, recomendase a imunização ativa das pessoas que estão em contato direto com indivíduos infectados.
- Indivíduos que necessitam de proteção para controle de surtos epidêmicos ou que estão em áreas de elevada endemicidade relacionada ao
   VHA.
- Grupos populacionais específicos com maior incidência de hepatite A.
- Pacientes com doença crônica de fígado ou com risco de desenvolver essa enfermidade, por exemplo, os portadores crônicos de hepatite B e C e os viciados em álcool.

Nas áreas com prevalência de intermediária a alta de hepatite A, pode-se considerar indicada a imunização ativa das pessoas suscetíveis.



# 2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

#### Resposta Imune

Em estudos clínicos, 99% dos vacinados soroconvertem-se 30 dias após a primeira dose. Nos estudos clínicos em que se analisou a cinética da resposta imune, demonstrou-se a soroconversão imediata e rápida após a administração da dose única de **Havrix**<sup>®</sup>. A proporção foi de 79% dos pacientes no 13º dia, 86,3% no 15º dia, 95,2% no 17º dia e 100% no 19º dia, portanto em período menor que a média do tempo de incubação da hepatite A (quatro semanas)<sup>10</sup>.

# Persistência da resposta imune

Para assegurar proteção durante longo período, deve-se administrar uma dose de reforço entre 6-12 meses após a primeira dose de **Havrix**® de 1.440 U. EL./1,0 mL para adultos ou de 720 U. EL./0,5 mL para pacientes pediátricos. Em estudos clínicos, virtualmente todos os vacinados tornaram-se soropositivos um mês após a dose de reforço<sup>8</sup>.

Entretanto, se a dose de reforço não for feita entre 6-12 meses após a primeira dose, pode ser adiada em até cinco anos. Em um estudo comparativo, o reforço dado em até cinco anos após a primeira dose produziu níveis de anticorpos similares aos induzidos com a dose de reforço administrada entre 6-12 meses após a primeira dose.

A persistência de longo prazo de títulos de anticorpos contra o VHA após duas doses de  $\textbf{Havrix}^{\otimes}$  administradas entre 6-12 meses foi avaliada separadamente. Com base nos dados disponíveis de dezessete anos, pode-se prever que no mínimo 95% e 90% dos pacientes permanecem soropositivos ( $\geq$ 15 mL UI/mL) 30 e 40 anos após a vacinação, respectivamente.

Tabela 1: Proporção prevista com níveis de anticorpos contra o VHA ≥15 mL UI/mL e Intervalo de Confiança de 95% para os estudos HAV-112 e HAV-123.

	>15 X X X X	IC 95%				
Ano	≥15 mL UI/mL	LI	LS			
	Previsâ	io para HAV-112				
25	97.69 %	94.22 %	100 %			
30	96.53 %	92.49 %	99.42 %			
35	94.22 %	89.02 %	98.93 %			
40	92.49 %	86.11 %	97.84 %			
	Previsâ	io para HAV-123				
25	97.22 %	93.52 %	100 %			
30	95.37 %	88.89 %	99.07 %			
35	92.59 %	86.09 %	97.22 %			
40	90.74 %	82.38 %	95.37 %			

LI: limite inferior LS: limite superior

Os dados disponíveis não apoiam a necessidade de reforço para pacientes imunocompetentes após duas doses 15,16.

Eficácia de **Havrix**® no controle de surtos

A eficácia de **Havrix**<sup>®</sup> foi avaliada durante surtos em diferentes populações (Alasca<sup>1,2</sup>, Eslováquia<sup>3</sup>, EUA<sup>4</sup>, Reino Unido<sup>5</sup>, Israel<sup>6</sup> e Itália<sup>7</sup>). Esses estudos demonstraram o controle obtido com o uso de **Havrix**<sup>®</sup>. Uma cobertura vacinal de 80% resultou no controle dos surtos em 4-8 semanas<sup>1</sup>.

Impacto da vacinação em massa na incidência da doença

A redução na incidência de hepatite A foi observada em países onde foi implementado o programa de imunização em duas doses de **Havrix**® para crianças em seu segundo ano de vida:

- Em Israel, dados de dois estudos retrospectivos mostraram 88% e 95% de redução na incidência de hepatite A na
  população em geral de 5 a 8 anos, respectivamente, após a implementação do programa de vacinação. Dados da
  National Surveillance também mostraram 95% de redução na incidência de hepatite A em comparação a era de prévacinação.
- No Panamá, dados de um estudo retrospectivo mostrou 90% de redução na incidência de hepatite A na população vacinada, e 87% na população geral, 3 anos após a implementação do programa de vacinação. Nos hospitais



pediátricos na cidade do Panamá, foi confirmado que casos agudos de hepatite A, não foram mais diagnosticados 4 anos após a implementação do programa de vacinação.

 A redução na incidência de hepatite A na população em geral (vacinadas e não vacinadas) em ambos os países, demonstram a imunidade de rebanho.

#### 3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Havrix® oferece imunidade contra a infecção pelo vírus da hepatite A (VHA) por meio da estimulação da resposta imune específica evidenciada pela indução de anticorpos contra o VHA.

#### 4. CONTRAINDICAÇÕES

Havrix® não deve ser administrada a indivíduos com conhecida hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula ou ao resíduo (ver o item Composição) nem àqueles que já apresentaram sinais de hipersensibilidade após receber essa vacina.

# 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Como ocorre com outras vacinas, é necessário adiar a administração de **Havrix**® a indivíduos com doença febril aguda grave. No entanto, a presença de infecção leve não representa contraindicação à vacinação.

Devido ao período de incubação do vírus da hepatite A, é possível que a infecção por esse vírus esteja presente no momento da vacinação. Não se sabe se nesses casos a vacina previne a hepatite A.

Em pacientes submetidos a hemodiálise e naqueles com sistema imunológico comprometido, os títulos adequados de anticorpos anti-VHA podem não ser obtidos após dose única de **Havrix**®; tais indivíduos podem necessitar de doses adicionais da vacina.

Havrix® contém traços de neomicina. Os médicos devem administrá-la com cuidado a pacientes com hipersensibilidade conhecida a esse antibiótico.

Da mesma forma que com todas as vacinas injetáveis, devem estar sempre disponíveis tratamento médico e supervisão apropriados em caso de reação anafilática, que é rara, após a administração da vacina.

Pode ocorrer síncope (desmaio) após, ou mesmo antes, de qualquer vacinação como uma resposta psicogênica para a injeção. É importante ter no local procedimentos para evitar danos provocados pelo desmaio.

Havrix® pode ser administrada a pessoas infectadas pelo HIV.

A soropositividade contra hepatite A não é contraindicação.

Havrix®não deve ser administrada, sob nenhuma circunstância, por via intravenosa.

# Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos ou operar máquinas

Havrix® não interfere na capacidade de dirigir ou operar máquinas.

# Gravidez e lactação

Não existem dados suficientes disponíveis sobre o uso durante a gravidez ou a lactação em humanos, nem de estudos de reprodução animal. Apesar de se considerar que com as vacinas de vírus inativado o risco para o feto é mínimo, **Havrix**® só deve ser usada durante a gravidez e a lactação se estritamente necessário.

# Categoria C de risco na gravidez.

Esta vacina não deve ser usada por mulheres grávidas sem orientação médica.

# 6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Havrix® é inativada; portanto, seu uso concomitante com outras vacinas inativadas não deve interferir nas respostas imunes.

A administração concomitante com vacinas contra febre amarela, febre tifoide, cólera (injetável), tétano ou com vacinas monovalentes e combinadas compostas de sarampo, caxumba, rubéola e varicela não interfere na resposta imune de **Havrix**<sup>®</sup>.

A administração concomitante com imunoglobulinas não interfere no efeito protetor de **Havrix**®.

Quando a administração concomitante com outras vacinas ou com imunoglobulinas for necessária, deve-se administrar os produtos com diferentes seringas e agulhas e em distintos locais de aplicação.

# 7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

# Modelo de texto de bula - profissional de saúde



#### Cuidados de armazenamento

 $Havrix^{@}$  deve ser armazenada a uma temperatura entre  $+2^{\circ}C$  e  $+8^{\circ}C$ . Não a congele. Descarte-a se tiver sido congelada. Conservar o produto na embalagem original a fim de protegê-lo da luz.

O prazo de validade do medicamento é de 36 meses a partir da data de fabricação.

# Número do lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

# Aspectos físicos / Características organolépticas

Após armazenagem, o conteúdo pode apresentar um depósito branco fino e uma camada superior incolor límpida.

# Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

# 8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

#### Modo de uso

Administração intramuscular.

A vacina deve ser visualmente inspecionada antes da administração, para detecção de qualquer partícula estranha e/ou variação do aspecto físico. Antes do uso de **Havrix**®, a seringa deve ser bem agitada para que se obtenha uma suspensão branca, ligeiramente opaca. É necessário descartar a vacina se o conteúdo parecer diferente.

#### Instruções de uso e manuseio:

Havrix® deve ser administrada por via intramuscular na região deltoide em adultos e crianças e na parte ântero-lateral da coxa em crianças menores.

A vacina não deve ser administrada por via intramuscular na região glútea.

Também não deve ser administrada por via subcutânea ou intradérmica, pois a administração por essas vias pode produzir uma resposta de anticorpos anti-VHA menor que a ideal.

Havrix® não deve ser administrada, sob nenhuma circunstância, por via intravenosa.

Havrix® deve ser utilizada com cautela em pacientes com trombocitopenia ou com algum distúrbio de coagulação, pois pode ocorrer sangramento após a administração intramuscular nesses indivíduos. Deve-se aplicar pressão firme (sem fricção) no local da injeção por pelo menos dois minutos.

Havrix® não deve ser misturada com outras vacinas ou imunoglobulinas na mesma seringa.

### Posologia

#### Vacinação primária

Adultos a partir de 19 anos:

Na vacinação primária, usa-se a dose única da vacina para adultos, na concentração de 1.440 U. EL./1,0 mL de suspensão.

Crianças e adolescentes de 1 a 18 anos (inclusive):

Na vacinação primária, usa-se a dose única da vacina pediátrica, na concentração de 720 U. EL./0,5 mL de suspensão.

### Vacinação de reforço

Após a primeira dose de **Havrix**® de 1.440 U. EL./1,0 mL ou de 720 U. EL./0,5 mL, recomenda-se uma dose de reforço entre 6 e 12 meses, para assegurar proteção por tempo prolongado.

# 9. REAÇÕES ADVERSAS

O perfil de segurança apresentado abaixo baseia-se em dados de mais de 5.300 indivíduos.

# Dados de estudos clínicos

Reações muito comuns (>1/10): irritabilidade, dor de cabeça, dor e vermelhidão no local da injeção, fadiga.

Reações comuns (>1/100 a <1/10): perda de apetite, sonolência, sintomas gastrointestinais (como diarreia, náusea e vômito), mal-estar, febre (≥37,5°C), reação no local da injeção (como edema ou enduração).



Reações incomuns (>1/1.000 a <1/100): infecção do trato respiratório superior, rinite, vertigem, *rash*, mialgia, rigidez muscular, quadro semelhante a gripe.

Reações raras (>1/10.000 a <1/1.000): hipoestesia, parestesia, prurido, calafrios.

# Dados pós-comercialização

Distúrbios do sistema imune: anafilaxia, reações alérgicas, incluindo-se reações anafilactóides e reação semelhante à doença do soro.

Distúrbios do sistema nervoso: convulsões.

Distúrbios vasculares: vasculite.

Distúrbios da pele e do tecido subcutâneo: edema angioneurótico, urticária e eritema multiforme.

Distúrbios muscoloesqueléticos e do tecido conjuntivo: artralgia.

Em casos de eventos adversos, notifique pelo Sistema VigiMed, disponível no Portal da Anvisa.

#### 10. SUPERDOSE

Houve relatos de casos de superdosagem durante a comercialização da vacina. Os eventos adversos apontados nesses relatos foram similares aos reportados com a administração regular da vacina.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

# III – DIZERES LEGAIS

MS: 1.0107.0110

Farm. Resp.: Monique Lellis de Freitas

CRF-RJ Nº 11641

Fabricado por: GlaxoSmithKline Biologicals S.A. – Parc de La Noire Epine – Rua Fleming 20, 1300 - Wavre – Bélgica. Embalado por: GlaxoSmithKline Biologicals - Zirkusstrasse 40, D-01069 - Dresden – Alemanha filial de SmithKline Beecham Pharma GmbH & Co. KG ou GlaxoSmithKline Biologicals S.A. – Parc de La Noire Epine – Rua Fleming 20, 1300 - Wavre – Bélgica

Registrado e importado por: **GlaxoSmithKline Brasil Ltda.** Estrada dos Bandeirantes, 8464 – Rio de Janeiro – RJ

CNPJ: 33.247.743/0001-10

# VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA





L1508\_Havrix\_susp\_inj\_GDS12\_IPI08

# Histórico de Alteração de Bula

Dados da Submissão Eletrônica			Dados da petiçã	ño/notificação que altera a bul	a	Dados das alterações de bulas			
Data do Expediente	N° Expediente	Assunto	Data do Expediente	N° Expediente	Assunto	Data da Aprovação	Itens de bula	Versões VP/VPS	Apresentações Relacionadas
17/10/2013	0877733/13-1	10463 - PRODUTO BIOLÓGICO - Inclusão Inicial de Texto de Bula - RDC 60/12	17/10/2013	0877733/13-1	10463 - PRODUTO BIOLÓGICO - Inclusão Inicial de Texto de Bula - RDC 60/12	17/10/2013	Dizeres legais – Farmacêutico Responsável	VP e VPS	720 UEL/0,5 ML SUS INJ CT SER VD INC X 0,5 ML 1440 UEL/ML SUS INJ CT SER VD INC X 1 ML
20/03/2015	0245661/15-3	10456 - PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula - RDC 60/12	20/01/2015	0063024/15-1	10467 - PRODUTO BIOLÓGICO - Inclusão de Nome Comercial em Vacinas por Decisão Judicial	18/02/2015	VPS  Identificação do medicamento; Indicações; Resultados de eficácia; - Características farmacológicas; Contraindicações; Advertências e precauções; Interações medicamentosas; Cuidados de armazenamento do medicamento; Posologia e modo de usar  VP Identificação do medicamento Para que este medicamento é indicado? Como este medicamento funciona? Quando não devo usar este medicamento? O que devo saber antes de usar este medicamento? Onde, como e por quanto tempo posso guardar este medicamento? Como devo usar este medicamento? Quais os males que este medicamento?	VP e VPS	720 UEL/0,5 ML SUS INJ CT 1 SER VD INC X 0,5 ML 1440 UEL/ML SUS INJ CT 1 SER VD INC X 1 ML
03/06/2015	0493493/15-8	10456 - PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula - RDC 60/12	02/03/2015	0184109/15-2	1921 - PRODUTO BIOLÓGICO - Inclusão do Local de Fabricação do Produto a Granel	04/05/2015	Dizeres Legais	VP e VPS	720 UEL/0,5 ML SUS INJ CT SER VD INC X 0,5 ML 1440 UEL/ML SUS INJ CT SER VD INC X 1 ML

# Histórico de Alteração de Bula

27/11/2015	1036412/15-9	10456 - PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula - RDC 60/12	27/11/2015	1036412/15-9	10456 - PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula - RDC 60/12	27/11/2015	VPS - Resultados de eficácia; - Interações medicamentosas; -Reações adversas VP - Interações medicamentosas; -Reações adversas	VP e VPS	720 UEL/0,5 ML SUS INJ CT SER VD INC X 0,5 ML 1440 UEL/ML SUS INJ CT SER VD INC X 1 ML
07/12/2015	1063771/15-1	10456 - PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula - RDC 60/12	07/12/2015	1063771/15-1	10456 - PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula - RDC 60/12	07/12/2015	VPS - Resultados de eficácia; -Reações adversas  VP -Reações adversas	VP e VPS	720 UEL/0,5 ML SUS INJ CT SER VD INC X 0,5 ML 1440 UEL/ML SUS INJ CT SER VD INC X 1 ML
08/01/2016	1146791/16-6	10456 - PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula - RDC 60/12	08/01/2016	1146791/16-6	10456 - PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula - RDC 60/12	08/01/2016	VPS - Resultados de eficácia; -Reações adversas  VP -Reações adversas	VP e VPS	720 UEL/0,5 ML SUS INJ CT SER VD INC X 0,5 ML 1440 UEL/ML SUS INJ CT SER VD INC X 1 ML
11/03/2016	1351608/16-6	10456 - PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula - RDC 60/12	28/12/2015	1119711/15-1	10279-PRODUTO BIOLÓGICO-Alteração de Texto de Bula	03/03/2016	VPS - Interações medicamentosas;  VP - Interações medicamentosas;	VP e VPS	720 UEL/0,5 ML SUS INJ CT SER VD INC X 0,5 ML 1440 UEL/ML SUS INJ CT SER VD INC X 1 ML
23/06/2016	1973435/16-2	10456 - PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula - RDC 60/12	22/04/2016	1597848/16-6	1513- PRODUTO BIOLÓGICO- Alteração dos cuidados de conservação	30/05/2016	- Cuidados de armazenamento do medicamento      VP     -Onde, como e por quanto tempo posso guardar este medicamento?	VP e VPS	720 UEL/0,5 ML SUS INJ CT SER VD INC X 0,5 ML 1440 UEL/ML SUS INJ CT SER VD INC X 1 ML
NA	NA	PRODUTO BIOLÓGICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula –	12/03/2020	0750501/20-9	7115 - AFE/AE — Alteração - Responsável Técnico (automático)	12/03/2020	VPS - Composição - Resultados de Eficácia - Reações Adversas	VP e VPS	720 UEL/0,5 ML SUS INJ CT 1 SER PREENC VD TRANS X 0,5 ML
IVA	publicação no Bulário	Bulário	3246593/20-9	10397 - PRODUTO BIOLÓGICO - Exclusão do local de fabricação do produto a granel	22/09/2020	- Dizeres legais  V2020  VP  - Composição	1440 UEL/ML SUS INJ CT 1 SER PREENC VD TRANS X 1 ML		

# Histórico de Alteração de Bula

		10401 - PRODUTO		- Dizeres legais	
	2246162/20 2	BIOLÓGICO - Exclusão			
22/09/202	3246162/20-3	do local de fabricação do	22/09/2020		
		produto em sua embalagem			
		primária			